



Editorial

O último número do ano da *Revista de Psicanálise da SPPA* tem sido dedicado ao Ciclo de Debates da Revista. No corrente ano, devido ao grande número de atividades científicas em que a SPPA esteve envolvida, optamos por não realizar o tradicional Ciclo de Debates. Em seu lugar, a *Revista* promoveu, durante o XXIII Congresso da FEPAL, em Gramado, dois debates fechados (sem participação de público) sobre temas que pensamos serem de muita relevância para a psicanálise da atualidade e que oferecemos, na íntegra, aos leitores deste número.

O primeiro debate foi “Uma visão latino-americana sobre o tema do IPAC-2001: Psicanálise: método e aplicações”. Dele participaram Cláudio Laks Eizirik, da SPPA, então Presidente da Federação Psicanalítica da América Latina, Norberto Carlos Marucco, da Associação Psicanalítica Argentina, Rómulo Lander, da Sociedade Psicanalítica de Caracas, Elias Mallet da Rocha Barros, da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo e *chairman* do Pré-Congresso Didático da IPA 2001, Ricardo Bernardi, da Associação Psicanalítica do Uruguai e os membros da Comissão de Redação da *Revista*. Esteve presente também a Sra. Mireya Frioni de Ortega, Diretora de Publicações da Associação Psicanalítica do Uruguai, a pedido desta instituição. O debate, de duas horas de duração, abordou aspectos fundamentais relacionados à definição (ou redefinição) da psicanálise como disciplina e sua relação com outras áreas do conhecimento. Entre outras, levantaram-se questões sobre as bases comuns da psicanálise, sua especificidade, as características e os limites do método psicanalítico; influências da metapsicologia sobre o método; relações entre teoria e clínica; o campo de investigação da psicanálise; as interações com as psicoterapias; as instituições psicanalíticas. Dinâmica e empolgante, em alguns pontos da discussão houve convergência de opiniões e em outros não, o que permitiu que se expandisse o tema e se esclarecessem e polemizassem muitas das questões iniciais.

Complementar ao primeiro, o segundo debate, entre Roy Schafer e Jorge Ahumada, tendo como coordenador Raul Hartke, centrou-se na natureza do processo psicanalítico: “Narrativa ou descrição – uma questão psicanalítica atual”. Seus participantes, particularmente mobilizados, procuraram detalhar pontos de vistas divergentes, esclarecendo conceitos e embasando de forma rica e erudita suas opiniões. A atualidade e importância do tema, juntamente com a qualidade dos dois pensadores, foi de tal forma estimulante, que os colegas Otto Kernberg, Presidente da *IPA*, Elias Mallet da Rocha Barros Editor do *International Journal of Psychoanalysis* para a América Latina, Cláudio Eizirik, Presidente da FEPAL, Waldemar Zusman, Presidente do Grupo de Estudos Psicanalítico Rio-III e Juarez G. Cruz, da SPPA, solicita-





José Carlos Calich e Jussara S. Dal Zot

ram participar do encontro e o enriqueceram com importantes contribuições. Agradecemos ao colega Raul Hartke pela colaboração na concepção e coordenação deste encontro.

Na seqüência de nosso número, temos a Seção Especial: “Bion Comentado” em sua segunda parte. Além da republicação dos textos traduzidos de Wilfred R. Bion, “Turbulência emocional” (1976) e “Como tornar proveitoso um mau negócio” (1979), contamos com inspirados comentários de James Grotstein, Juarez Guedes Cruz, Elizabeth T. Bianchedi e Raul Hartke, que clareiam e contextualizam os textos originais.

Temos ainda, uma agradável e abrangente entrevista com Cláudio Laks Eizirik, psicanalista didata, Ex-Presidente e Ex-Diretor do Instituto de nossa Sociedade, Ex-Presidente da FEPAL e que no presente momento é o único candidato brasileiro à Vice-Presidência da IPA.

Completando o conteúdo do presente volume, a Seção Cinema e Psicanálise apresenta a interessante análise do colega César L. S. Brito sobre o filme de Hitchcock, “Marnie, confissões de uma ladra”.

Ao final da edição, estamos publicando o índice de todos os nossos volumes anteriores, para facilitar a busca de artigos e encerrar com isso o último número do milênio.

Concluindo, queremos destacar o intenso trabalho em equipe necessário para a realização das tarefas que resultaram neste volume, esperando que todos os leitores aproveitem como nós aproveitamos realizá-las.

Um bom início de milênio a todos.

José Carlos Calich

Editor da Revista de Psicanálise da SPPA

Jussara S. Dal Zot

Co-Editora da Revista de Psicanálise da SPPA

